

O MODERNISMO EM OLHÃO

6 de Dezembro de 2019 a 7 de Janeiro de 2020

Curadoria

Isabel Macieira & Will
Kohlen

Colaboração

ANAF
Associação e Núcleo de Amigos
Fotógrafos do Algarve

Inauguração

6 de Dezembro de 2019
às 17:30



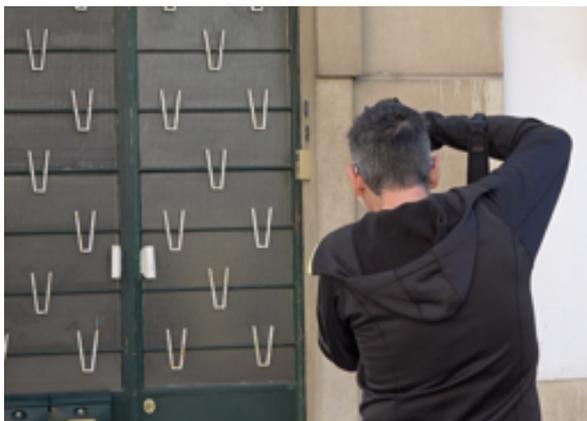
Re-Criativa República 14
Associação Cultural



Apoio:

Avenida da República N°14, Olhão

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA - "MODERNISMO EM OLHÃO"



Olhão, vila branca alvejante, pousada como ave aquática,
à beira da Ria Formosa, "com seus mirantes de neve" (no dizer do Poeta João Lúcio, glória do burgo, no campo da literatura), é uma terrinha activa e louçã.

À vista geral, é maravilha a patentear ao forasteiro.

Não há miradouro.

O forasteiro terá de contentar-se com o que possa divisar do alto de

uma açoteia, ou da torre campanária, sob o céu mais azul de Portugal.....

Quanto se realize, dentro do vasto plano de urbanização em projecto dever-se-á, em primeiro lugar, à classe marítima. Sem peixe, não haverá dinheiro. Sem dinheiro não haverá urbanização.

Esse plano de Urbanização, tão discutido, pelos seus apologistas e pelos seus detractores, representa um intento reformador, louvável: o desejo, a ambição, de legar aos vindouros uma grande cidade moderna..

(João Trigueiros, Guia Turístico do Concelho de Olhão de 1946).

Foi na ocasião da celebração anual da festa de aniversário de Álvaro de Campos em Tavira que nasceu a exposição fotográfica "Modernismo em Tavira".

Na "Ode Triunfal", Álvaro de Campos - um heterónimo de Fernando Pessoa, nascido em Tavira - canta o seu elogio à arquitectura moderna, com novos materiais e técnicas e uma beleza especial que os nossos ancestrais infelizmente não conheciam. Esta exposição, com fotos dos fotógrafos da ANAFA e textos de Isabel Macieira (Artista Plástica e Mestre em História da Arte Portuguesa), apresentada em Tavira em 2018 foi, no início deste ano, também exibida na Re-Creativa Republica 14 em Olhão.

Aqui surgiu a ideia de combinar a exposição com um novo passeio de arquitectura e um passeio fotográfico com a ANAFA em Olhão, a fim de destacar a arquitectura moderna desta cidade. As fotos deste passeio levaram à atual exposição "Modernismo em Olhão".

Uma outra ideia é a de mostrar o rico acervo de arquitectura modernista no Algarve do Sotavento, através de uma espécie de sistema de revezamento de exposições e ciclos de passeios de arquitectura e fotografia e apresentá-lo a um público mais amplo. Nesse contexto, Vila Real de Santo António poderia ser a próxima cidade para uma exposição e um passeio de arquitectura e fotos.

Sobre o modernismo no Algarve

Quando falamos de "Modernismo", não podemos ignorar a "Bauhaus", fundada exatamente 100 anos antes em Dessau, Alemanha. Apesar de sua existência limitada de apenas 14 anos, esta escola teve um grande impacto na arquitectura moderna na Europa e em outras partes do mundo. O arquitecto francês Le Corbusier é famoso pela propaganda do modernismo, através de suas teorias radicais que mudam totalmente a perspectiva sobre a construção, o modo de viver e as novas cidades. Ele teve uma grande influência não só sobre a indústria da construção, mas também sobre os novos arquitectos, através dos seus projectos e dos seus escritos.

O Modernismo em Olhão

O modernismo em Olhão - Falamos do período entre 1925 e 1965 - distingue-se do modernismo no Algarve, entre outras coisas, pela maneira como o contexto histórico da "cidade Cubista" foi tratado.

Este "estilo cubista" de casas brancas com açoteias mirantes no topo só pode - em Portugal - ser encontrado em Olhão. Não apenas nos bairros mais antigos com Baretta e Levante, mas também num bairro posterior como o Mundo Novo. Os fatores mais importantes e que em grande parte distinguem o "modernismo de Olhão", são a "tradição cubista da construção", uma indústria de conservas de peixe em expansão desde o final do século XIX e as ondas de emigrantes retornados do "Novo Mundo", com visões modernas sobre construções contemporâneas.

Os arquitectos conhecidos podem ser encontrados como designers de projetos de habitação social, como o Bairro dos Pescadores, o Bairro Económico e a Horta da Cavalinha. Em várias casas de família, nos limites desta Horta da Cavalinha, encontramos também a mão destes arquitectos conhecidos. O "edifício modernista" anónimo ou relacionado com projetos de engenheiros, pode ser encontrado em vários blocos de moradias ao lado da Avenida de República ou ao longo de outras vias principais de acesso da cidade.

Quais são os arquitectos que estão entre os pioneiros do modernismo no Algarve? O arquitecto Manuel Gomes da Costa foi um dos três jovens arquitectos conhecidos influenciado pelo modernismo na Universidade do Porto e que o apresentou ao Algarve. O arquitecto Carlos Chambers Ramos - casado com uma mulher de Olhão - era seu professor na Universidade do Porto. Foi também Carlos Ramos quem projetou o Bairro Operário na Rua Martins Garrocho (hoje demolido), para a empresa do seu cunhado "Lucas & Ventura" em Olhão

Manuel Gomes da Costa, radicado em Faro, foi o mais importante e influente dos três novos arquitectos, com cerca de 400 projectos.

Os outros dois arquitectos foram Manuel Laginha, de Loulé, e António Vicente de Castro, de Portimão. Especialmente com Manuel Gomes da Costa, a admiração pelas obras e teorias de LeCorbusier pode ser vista claramente - especialmente nos seus projetos de estudo e nos trabalhos iniciais. Em Olhão, uma casa residencial e uma loja pertencem aos projetos do arquitecto Manuel Gomes da Costa. O "Centro de Assistência Social Polivalente" em Olhão é um dos projetos brilhantes do arquitecto Manuel Laginha, num tipo de projeto que ele também fez para outras cidades do Algarve e que desenhou junto com o arquitecto Rogerio Martins.

O olho do fotógrafo

Às vezes, olhamos para fotografias e não percebemos que estamos a olhar para a nossa própria cidade. Para edifícios pelos quais passamos todos os dias, mas que não reconhecemos imediatamente porque são apresentados num contexto diferente. Os fotografos, mostram-nos a cidade com olhos diferentes. Mesmo que seja a nossa própria cidade e pensemos que a conhecemos completamente.

As imagens vistas com olhos diferentes podem sempre surpreender-nos. A luz que cai numa fachada. A composição rítmica de um comboio de janelas. Aberturas e materiais de construção inesperados. Blocos de vidro, cimento e aço e, às vezes, um belo painel de mosaico ou de azulejos. Cores que nos surpreendem e às vezes são tão brilhantes quanto quando foram aplicadas. Infelizmente, a deterioração e a falta de manutenção estão claramente presentes. Mas, apesar de tudo, a velha beleza ainda parece encontrar a possibilidade de brilhar por cima de tudo isso.

Costumamos associar o modernismo com formas apertadas e duras, com a cor branca e com um jogo de linhas horizontal e vertical. Mas também pode ser divertido, suave e surpreendente. Uma leve inclinação de um painel de proteção solar ou uma estrutura da superfície do telhado divertida, criando uma pequena paisagem de parque no topo de um edifício. Às vezes um corpo rítmico apertado de espaços abertos e fechados, delimitado por colunas delgadas de betão, e que parece ser mantido unido por uma rampa e uma pala. Algo para todos os gostos.

Esperamos que, além da admiração pelo olhar do fotógrafo, esta exposição também o convide a fazer um passeio arquitectónico ao longo dos muitos e surpreendentes edifícios e pelos bairros menos conhecidos desta cidade maravilhosa de Olhão. (Folheto do "O Passeio arquitectónico modernista de Olhão", na este PDF).

Texto: Will Köhlen

Organização / Organization:

ASSOCIAÇÃO CULTURAL RE-CRIATIVA REPÚBLICA 14 OLHÃO

ANAFÁ ASSOCIAÇÃO FOTOGRAFOS DO ALGARVE - TAVIRA

Isabel Macieira / Will Köhlen



Re-Criativa República 14
Associação Cultural



PHOTO EXHIBITION - "MODERNISMO EM OLHÃO"



Coming into Olhão from Faro, the tourist notices...
the modern Bairro Economico, with its sixty rectangular cottages, in the local architectural style.
Two symmetrical rows of white cubes from whose terraces one enjoys a Levantine panorama...
The Acoteia is used for cooking
...for drying clothes,

for Neighbours chat and also to inspect the sea.

In anxious curiosity, looking out for the white sail of the boat that brings the men, and the day catch: love and bread.

The white cubist town is a Dream Land....

(Joao Trigueiros: Roteiro da Villa Branca de Olhão in Almanaque do Algarve - Lisbon 1943)

During the annual celebration of the 2018 birthday party of Alvaro de Campos in Tavira the photo exhibition "Modernismo em Tavira" saw its light. Alvaro de Campos - a Tavira-born Fernando Pessoa heteronym - shows his dedication to modern architecture in his writing "Ode Triunfal", in which he highlights its new materials, techniques and a special beauty that our ancestors unfortunately never have known. The exhibition with photos from ANAFA's photographers and texts from Isabel Macieira (Plastic Artist and Master in History of Portuguese Art) was in the same year after Tavira exhibited in Re-Creativa República 14 in Olhão.

Here the idea was born to combine the exhibition with a new architectural- and photo tour with ANAFA in Olhão, in order to highlight the unknown modern architecture in Olhão. The photos of this tour are presented in the current exhibition "Modernismo em Olhão". Another idea was to explore more modernist architecture in other cities of the Algarve - Sotavente through a sort of system of revolving exhibitions and architecture / photo tours to present it to a wider audience. In this context, Via Real de Santo Antonio could be the next city for an exhibition and architecture / photo tour.

About Modernism

When we talk about "modernism" we cannot ignore "the Bauhaus", which was founded exactly 100 years ago in Dessau Germany. Despite its existence of only 14 years, it has had a major impact on modern architecture in Europe and other parts of the world. It was the French architect Le Corbusier, who is well known for his propagating modernism through his radical theories that totally changed the perception on building, housing and creating new cities. His influence was tremendous, not only on the construction world but also on young architects through his projects and writings.

Modernism in Olhão

The modernism in Olhão - we are talking about the period from 1925 to 1965 - distinguishes itself from modernism in the Algarve by the influence in the history of the "cubist city". This "cubist style" of white flat roofed houses with its little buildings on top can in Portugal only be found in Olhão. You find them in the oldest neighborhoods Baretta and Levante, but also in the later neighborhood of Mundo Novo. The most important factors, that for a large part distinguishes the "Modernism of Olhão", are the "cubist building tradition", a highly expanding fish-canning industry since the end of the 19th century and the waves of returning emigrants from "the New World" with modern visions on contemporary constructions.

The well-known architects from the modernist tradition have only a limited presence in Olhão, but had a huge influence on local engineers and builders that can be noticed in its local building production. Well-known architects can be found as the designers of the low-cost housing projects such as Bairro de Bescadores, Bairro Economico and Horta da Cavalinha. At a number of residential buildings on the beginning of Horta da Cavalinha we also find some names of well-known architects. The anonymous or engineer-related "modernist building" can be found in various larger and smaller residential buildings along for example the Avenida de Republica or along other major access roads to the city. Which architects belong to the pioneers of Modern Building in the Algarve? Architect Manuel Gomes da Costa was one of the three young architects from the Algarve who became affected with modernism at the University of Porto and introduced it to the Algarve. The architect Carlos Chambers Ramos - who was married to a woman from Olhão - was his professor at the University of Porto. It was also Carlos Ramos that designed Bairro Operário on the Rua Martins Garrocho (demolished) for his brother-in-law's canning company Lucas & Ventura in Olhão.

Manuel Gomes da Costa had a practice in Faro and was the most important and influential of the three young architects with around 400 projects during his professional career. The other two architects were Manuel Laginha, from Loulé and António Vicente de Castro from Portimão. Especially with Manuel Gomes da Costa, the admiration for the works and theories of LeCorbusier are noticeable, certainly in his study projects and initial works. In Olhao, a residential house and a storehouse belong to the projects of architect Manuel Gomes da Costa. The "Centro de Assistentie Social Polivalente" in Olhão is one of the brilliant projects from architect Manuel Laginha in a type of projects he also made for other cities in the Algarve and that he designed together with architect Rogerio Martins.

The photographer's eye

Sometimes you look at a photo and you don't realize that you are looking at your hometown. At buildings that you pass every day which you do not recognize immediately because they are presented in a different context. Photographers let us look at a city with different eyes. Even if it is our hometown and we think we know every place.

Images seen by different eyes can sincerely surprise us. The light on a plastered wall. A row of windows in a rhythmic composition. Unexpected openings and shadows on a wall. Glass blocks, steel and concrete and sometimes a nice pattern of mosaic tiles. Colors that surprise us and sometimes are as bright as when they were applied. Unfortunately, the decline and the lack of maintenance is often clearly present. But despite everything, the old beauty still seems to find a possibility to shine through this all.

We often associate modernism with tight & hard shapes, with white colors and a dull play of horizontal and vertical lines. But it can also be light, soft and surprising. The slight bending of a sunblind shutter or a dancing roof structure that creates a small landscape park on the top of a building. Sometimes we are surprised by tight rhythmic volumes, marked by slender concrete columns, which seem to be held together by a ramp and a canopy. Make your own choice. We hope that the appreciation for the photographer's eye shown in this exhibition, will invite you to take an architectural walk along the many and surprising buildings through the sometimes less well-known neighborhoods of this wonderful town of Olhão. (Flyer of "Modernist Architectural Tour of Olhão" at this PDF)

Text: Will Köhlen



**Centro de Assistência Social Polivalente /
Infantário Maria Helena Rufino
Rua Dâmaso da Encarnação, Olhão**

**Fotografias: Jose Rosa Gonçalves, John
Shepherd and Ana Ricardo Infante**

Este edifício projectado pelos "arquitectos Manuel Laginha e Rogerio Martins" (1952-1958) como "Centro de Assistência Social Polivalente" é determinado principalmente pelo grande bloco de construção direccionado para rua, que consiste numa grade fixa num sistema de medição fixo.

O edifício lembra uma caixa de blocos, onde as peças foram removidas. No espaço aberto resultante - um vazio de 2 andares - que é delimitado por colunas delgadas de betão, onde a rampa parece flutuar e a pala parece suspensa do teto por "fios". O espaço externo em forma de loggia, onde a rampa aterra, é posteriormente fechado com molduras. Como resultado desta intervenção posterior, a subtil divisão da superfície com faixas horizontais de protecção solar e o jogo espacial de peças abertas e fechadas foi infelizmente perdido. O edifício permanece firme como um cavalo bonito, com pernas delgadas na frente. Uma beleza que, apesar de todas as intervenções menos cuidadosas, sobreviveu com o tempo.

Infelizmente, isso não se pode dizer do edifício centenário do outro lado da rua. Este chalé ou vila que antes parecia pertencer à família Saias tem uma origem clássica simétrica, que em termos de construção é uma reminiscência das vilas de Palladio que ele projetou para uma paisagem italiana, com as belas estátuas de terracota que antes estavam nas balaustradas, mas que infelizmente não conseguiram escapar à destruição.



Casa Saias



**Multipurpose Welfare Center
/ Nursery Maria Helena Rufino
Rua Dâmaso da Encarnação, Olhão**

Photographs: Jose Rosa Gonçalves, John Shepherd and Ana Ricardo Infante

This building designed by the architects Manuel Laginha and Rogerio Martins (from 1952-1958) as "Centro de Assistência Social Polivalente" is mainly determined by the large building block facing the street, consisting of a fixed grid in a fixed measurement system. The building looks like a blocks box, where pieces have been removed. In the resulting open space - an empty space over 2 floors - is marked by slender concrete columns, it seems as if the ramp is floating and the canopy is connected to the ceiling by two 'wires'. The loggia-like outdoor space where the ramp lands is afterwards closed with window frames. As a result of which the subtile surface division with sun shade panels and the spatial play of open- and closed parts unfortunately has been lost. The building stands tough like a beautiful horse with slender front legs. A beauty that despite all the less careful interventions, has survived in time.

It cannot be said of the "centenario" building across the street. This Chalé or villa that once belonged to the Saias family has a symmetrical classical origin. In terms of architecture it reminds us of the villas of Palladio that he mostly designed for Italian landscapes. A big loss are the beautiful terracotta statues that once stood on the railings, but unfortunately were unable to escape from the hand of destruction.



Saias house



Edifício Residencial/Residential Building
Rua de Olivença, Olhão

Fotografias/Photographs:

**Cláudia Perdigão, Jose Ramirez,
Urgélia Santos e John Shepherd**

Este edifício na Rua de Olivença é uma verdadeira surpresa. Pela frente, não se pode suspeitar da qualidade espacial e rítmica da fachada, que experimentará quando se aproxima do prédio do outro lado do quarteirão. Brincalhão, com varandas elegantes - desde que não estejam fechadas por molduras de janelas - e belas vistas para as escadas de fuga. Apesar de tudo isso, a qualidade da composição das superfícies abertas e fechadas das balaustradas e dos protetores solares oscilantes ainda é visível. Nos apartamentos do andar térreo, as molduras de madeira e as persianas tradicionais são particularmente impressionantes por causa do acabamento tradicional que confere ao edifício "moderno" uma aparência diferente. Este telhado foi projetado como uma pequena paisagem. Consiste num conjunto de estruturas leves de betão, feitas de coberturas dobradas que assentam em colunas inclinadas. Outros dosséis têm superfícies fechadas e semi-abertas, através das quais a luz filtrada entra e são perfuradas - surpreendentemente - por chaminés tradicionais do Algarve. Música de samba para os olhos.

This building on the Rua de Olivença is a real surprise. From the front side you don't suspect the spatial quality and rhythmic of the facade, that you will experience when you approach the building from the other side of the block. Playful, with elegant balconies - as far as they are not closed by windowframes - and beautiful views into the escape staircases. Despite all of this, the quality of the composition of the open and closed surfaces of the balustrades and the swinging sunblocks are still visible. At the ground floor apartments, the wooden frames and traditional sun blinds are particularly striking because of their traditional finish that gives the "modern" building a different look. This roof is designed as a small landscape. It consists of light concrete structures, made of bent canopies on sloping columns. Other canopies have closed and half-open surfaces through which filtered light enters and are pierced - very surprisingly - by traditional Algarvian chimneys. Samba music for the eye.



**Edifício Residencial/Residential
Building Topa - Rua 18e Junho
Olhão.**

**Fotografias/Photographs:
Urgélia Santos, Isabel Macieira e
John Shepherd**

Este edifício, projetado pelo engenheiro civil J. Belchior, numa das principais vias de acesso a Olhão, a Rua 18 Junho, é um edifício típico produzido por não-arquitetos. Parece um edifício residencial padrão com espaços comerciais e possui uma grade ortogonal parcialmente preenchida com painéis de diferentes materiais, texturas e transparências, que é usada como uma segunda fachada para o edifício. No andar térreo, as vitrinas em ângulo e as ferragens "marcantes" das portas lembram impressões uma "história em quadrinhos".

This building, designed by civil engineer J. Belchior, in one of the main access roads to Olhão, the Rua 18th Junho is a typical building produced by non-architects. It looks like a standard residential building with commercial spaces and has an orthogonal grid that is partly filled with panels of different materials, textures and transparency and is used as a second skin for the building. On the ground floor the angled shopping windows and the "flashy" door fittings reminds us of prints from a comic strip.



Moradias/Houses na Rua de Olivença, nº 6 a 8, Olhão.

**Fotografia/Photograph:
Isabel Macieira**

Triste e abandonada, esta vivenda geminada - um projeto do arquitecto Armando Martins (de 1959 a 1963) - aguarda uma nova vida. Foi construída na Rua de Olivença como residência para os magistrados do novo tribunal de Olhão. Está hoje em estado miserável, mas ainda é possível ver a beleza que irradiava dessas duas casas. Com sua estrutura esbelta de fachada horizontal e o dossel aberto na frente, onde uma palmeira passou com orgulho e agora tenta sobreviver. Para o arquitecto, o design foi a sua resposta pessoal ao tão característico "cubismo branco" de Olhão. Em que ele dá forma de uma maneira incomum - particularmente para construções residenciais - no Algarve.

Sad and abandoned this twin villa - a design by architect Armando Martins (from 1959-63) - stands waiting for a new life. Once built on the Rua de Olivença as a residence for the magistrates at the new court of Olhão. They are in a miserable state, but you can still see the beauty that once radiated from these two houses. With their slender horizontal façade structure and the open canopy at the front, where a palm tree once proudly passed through and now tries to survive. For the architect the design was his personal response to the so characteristic "white cubism" of Olhão. In which he gives shape to in an - particularly for residential constructions - unusual way in the Algarve.



Edifício Residencial/Residential Building Avenida da República, nº. 4-8, Olhão.

**Fotografias/Photographs:
John Shepherd e Will Köhlen**

Um edifício residencial reto e minimalista, com espaços comerciais na Avenida da República, nº. 4-8. Um edifício incluído no SIPA (Sistema de Informação para o Património Arquitectónico) de Olhão. A frente construindo uma estrutura apertada. Surpreendente pelo uso da cor, com o seu mosaico brilhante e, especialmente, as escadas de emergência na parte de trás (visíveis na área do pátio interior da Re-Creatieva Republica 14). Aqui destaca-se a aplicação funcionalista de escadas de betão torcido com suportes chanfrados e perfis de aço delgados para o corrimão e as balaustradas.

Straight and minimalist residential building with commercial spaces on the Avenida da Republica no. 4-8 A building included in the SIPA (Information System for Architectural Heritage) of Olhão. A straight forward building and a tight structure. Striking by the use of color, its shining mosaic and especially the emergency stairways at the rear (visible from the inner court area of the Re-Creatieva Republica 14). Here it distinguishes itself by the functionalist application of twisted concrete stairs with beveled supports and slender steel profiles for the handrail and the balustrades.



Casas para Pescadores/ Fisherman's Houses e complexo Siroco, Olhão

**Photografia/Photograph:
John Shepherd**

Nas casas do bairro "Casas para Pescadores", do arquitecto Peres Fernandes (para DGSU 1945-49), os elementos puros e icónicos - que caracterizam as casas tão típicas de Olhão - são aplicados de maneira eficaz. Os telhados são substituídos por açoteias (telhados planos) e cercados por parapeitos (platibandas), criando o tão apreciado "visual cubista" neste projeto habitacional de "baixo orçamento", provavelmente inspirado num plano habitacional do arquitecto Carlos Ramos (de 1925). O conjunto consiste em longas faixas de habitações baixas, com as habitações maiores de dois andares na cabeceira da rua. As filas de moradias são cortadas por pequenos parques. As escadas simétricas são especiais, juntamente com a forma do arco de ligação na entrada; têm uma aparência peculiar que caracteriza as casas deste bairro. Um projeto semelhante com o mesmo tipo de casas é construído na Fuseta, apenas diferente em termos de design urbano. Em Olhão as frentes são visíveis do lado da rua, porque as casas estão encostadas uma à outra pelas traseiras. As casas na Fuseta estão em linha, com a frente e as costas voltadas para a rua.

Ao fundo, vemos um dos blocos de construção do complexo do Siroco. Este começou como um complexo de hotéis de luxo com uma grande piscina e instalações no pátio interno. Após a independência das antigas colónias portuguesas na África, os três blocos existentes passaram a ser utilizados como edifícios residenciais para os "Retornados" portugueses que retornavam à sua terra natal. Mais tarde, um quarto bloco foi adicionado.

At the houses of the neighborhood "Casas para Pescadores/Fisherman's Houses" by the architect Peres Fernandes. (for DGSU 1945-49) the pure and iconic elements - which characterize the so typical houses of Olhão - are applied in an effective way. The tiled roofs are replaced by acoteias (flat roofs) and surrounded with parapets (platibandas), creating so the much appreciated "cubist look" for this "low budget" housing project. Probably inspired by a housing plan of architect Carlos Ramos (from 1925) that has never been implemented.

The whole consists of long strips of low-rise dwellings, with the larger two-layer dwellings at the head of the street. The rows of housing are cut through by little parks. Special are the symmetrical stairs that, together with the connecting arch form at the entrance, have a special appearance that characterizes to the houses of this neighborhood. A similar project with the same type of houses is built in Fuseta. Only in terms of urban design are they different. In Olhão, only the fronts are visible from the street side because the houses are backing each other. The houses in Fuseta are in one line with a front and back side to the streets.

At the background we see one of the building blocks of the Siroco complex. This complex started as a luxury hotel complex with a large swimming pool and facilities in the inner courtyard. After the independence of the former Portugues colonies in Africa, the three existing blocks were taken into use as residential buildings for Portuguese "Retournados" coming back to their homeland. Later a fourth block was added.



Plano Urbano do Bairro

Hotel Siroco - anos '60



Vivenda/Villa "Estalita"

**Rua de Olivença, n.º 10 e Rua de "O Algarve",
Olhão.**

Fotografias/Photographs:

John Shepherd

João Matamouros é o desenhador de Vivenda Estalita (1960) na esquina da Rua da Olivença e construída para o Sr. Cabrita - um tenente da polícia de alfândega - e sua família. A casa e sua aparência contemporânea criaram - junto com as outras casas - uma espécie de enclave modernista para a elite local. A casa vizinha na Rua do Algarve, é uma casa residencial projetada pelo arquitecto Manuel Gomes da Costa para o Dr. Matos, o delegado de saúde pública da cidade. Em frente estão as modernas residências gêmeas para os magistrados do tribunal. A Vivenda Estalita destaca-se pelos mosaicos em forma de confetis, ao fundo de uma fachada cubista pronunciada por belos azulejos contrastantes, com um motivo geométrico especial. As varandas, projetadas como caixas abertas, parecem coroas coladas nas paredes frontal e lateral.

Joao Matamouros is the designer of Vivenda Estalita (1960) on the corner of Rua da Olivenca and built for Mr. Cabrita - a custom police lieutenant - and his family. The house and its contemporary appearance created - together with the other houses - a sort of modernist enclave for the local elite. The neighboring house in the Rua de'O Algarve is a residential home designed by architect Manuel Gomes da Coste for the Dr Matos, the towns public health delegate. Opposite are the modern twin residences for the magistrates of the court. Vivenda Estalita stands out through the confetti-like mosaics at the background of a pronounced cubist façade with beautiful contrasting tiles in a special geometric motif. The balconies designed as open boxes look as crowns glued to the front- and side wall.

Casa Resedential/Residential House
Arquitecto/Architect: Manuel Gomes da Costa





Estalagem/Hostel Caíque, Olhão

**Fotografia/Photograph:
Ana Ricardo Infante**

A condição desolada da antiga “Estalagem Caixe”, na Rua 18 de Junho, não precisa de mais explicações, mesmo com a intervenção incorreta no andar térreo. Está à espera de um novo destino como hotel. Talvez desta maneira um pouco da glória passada - com a qualidade que o edifício já possuía - possa ser vista novamente, no futuro.

The desolate condition of the former “Estalagem Caíque” on the Rua 18 de Junho needs no further explanation, even with the wrong intervention on the ground floor. It is waiting for a new destination as a hotel. Perhaps in this way a bit of the past glory - with the quality that the building once possessed



Estalagem Caíque - anos '60



Edifício/Building na Avenida da República 154, Olhão.

Fotografias/Photographs: José Rosa Gonçalves e Will Köhlen

Este edifício na Avenida da República é uma bela estrutura de betão simétrica e branca, que lembra um cinema ou uma garagem. A varanda é empurrada para a frente como uma segunda pele e tem 2 panos laterais com perfurações redondas. O pano de parede possui protetores solares de madeira e uma balaustrada de aço com um parapeito aberto coberto por um gradeamento. As colunas redondas, levemente interrompidas por um dossel, podem causar a ideia de um edifício sobre palafitas, mas isso é apenas uma ilusão. É como um bloco, um bloco bonito.

This building at the Avenida da Republica is a beautiful white symmetrical concrete structure that reminds us a bit of a cinema or garage. The balcony is pushed forward like a second skin and has cheeks with round perforations. The skin has wooden sunblocks, with a steel balustrade an open parapet filled with chicken wire. The round columns - slightly interrupted - by a canopy can cause an idea of a building on stilts, but that is only fake. It is as a block, a beautiful block.



Tribunal Judicial/Courthouse de Olhão

Fotografia/Photograph:
Cláudia Perdigão

Este tribunal de 1959 foi projetado pelo arquitecto Raul Lino, que também projetou para Olhão a sua nova prisão, há 17 anos. Como "arquitecto do estado", ele projetou tribunais e outros edificios do governo em todo o país. Os seus tribunais são geralmente caracterizados por monumentalidade e classicismo. No projeto deste tribunal de Olhão, ele não encontrou motivos para mudar esse ponto de vista, devido à "tradição cubista de construção" de Olhão. A única concessão em seu primeiro projeto foi a adição de um telhado plano. Quando ele o apresentou ao CSOP (departamento de construção), foi Eugénio Correia quem considerou que o projeto não respondia ao estilo de construção solicitado, que acompanha Olhão. Raul Lino foi instado a fazer um design novo e mais regional. Resultou no atual edificio que possui - como a adaptação mais importante - dois painéis com mosaicos figurativos, que devem atender mais de perto às características da cidade de Olhão.

This courthouse from 1959 is designed by architect Raul Lino. He also designed the prison 17 years ago for Olhão. As a "state architect", he designed courthouses and other government buildings all over the country. His courthouses are usually characterized by monumentality and classicism. At the design for this Olhão courthouse he found no reason to change this point of view because of the cubist building tradition of Olhão. The only concession at his first design was to add a flat roof. When he presented it to the CSOP (building department) it was Eugenio Correia that considered that the design did not respond to the requested building style that goes with Olhão. Raul Lino was urged to make a new and more regional design. It resulted in the current building which has - as the most important adaptation - two panels with figurative mosaics, that should meet more closely with the characteristics of the city of Olhão.



14. Photograph: Ana Ricardo Infante
 Centro de Assistência Social Polivalente /
 Infantário Maria Helena Rufino Rua Dâmaso da
 Encarnação, Olhão Multipurpose Welfare
 Center / Nursery Maria Helena Rufino Rua
 Dâmaso da Encarnação, Olhão



10. Photograph: José Rosa Gonçalves
 Edifício/Building na Avenida da
 República 154, Olhão.



15. Photograph: Ana Ricardo Infante
 Estalagem/Hostel Caique, Olhão



4. Photograph: Arnold Aarsen
 Edifício estilo moderno/modern style
 building Rua de Olivença, Olhão
 Fotografia/



19. Photograph: John Shepherd
 Garagem & Escritórios/Garage and
 Offices EVA transportes Rua 18 de
 Junho, Olhão



28. Photograph: Will Köhlen
 Edifício/Building na Avenida da
 República 154, Olhão.



22. Photograph: Ana Ricardo Infante
 Foto de detalhe do edifício estilo
 moderno/ Detail shot of modern style
 building, Olhão



29. Photograph: John Shepherd
 Casas para Pescadores/ Fisherman's
 Houses e complexo Siroco, Olhão



12. Photograph: Arnold Aarsen
 Foto de detalhe do edifício estilo
 moderno/ Detail shot of modern style
 building, Olhão



3. Photograph: Claudia Perdigão
 Edifício Residencial/Residential
 Building Rua de Olivença, Olhão



23. Photograph: Urgélia Santos
 Edifício Residencial/Residential
 Building Topa - Rua 18e Junho Olhão.



11. Photograph: Urgélia Santos
 Foto de detalhe do edifício estilo
 moderno/Detail shot of modern style
 building na Avenida da República,
 Olhão



30. Photograph: Will Köhlen
 Edifício Residencial/Residential
 Building Avenida da República, no.
 4-8, Olhão.



1. Photograph: Will Köhlen
 Modernismo & Interpretação Moderna/
 Modernism and Modern Interpretation
 na Rua 18 de Junho, Olhão
 Fotografia/



27. Photograph: John Shepherd
 Centro de Assistência Social
 Polivalente / Infantário Maria Helena
 Rufino Rua Dâmaso da Encarnação,
 Olhão Multipurpose Welfare Center /
 Nursery Maria Helena Rufino Rua
 Dâmaso da Encarnação, Olhão



6. Photograph: Isabel Macieira
 Edifício Residencial/Residential
 Building Topa - Rua 18e Junho Olhão.



2. Photograph: Claudia Perdigão
 Tribunal Judicial/Courthouse
 de Olhão



5. Photograph: Isabel Macieira



16. Photograph: Jose Ramirez
 Edifício Residencial/Residential
 Building Rua de Olivença, Olhão



25. Photograph: John Shepherd
 Vivenda/Villa "Estalita" Rua de
 Olivença, n.o 10 e Rua de "O Algarve",
 Olhão.

Fotos da exposição / Photographs of the Exhibition "O Modernismo em Olhão"



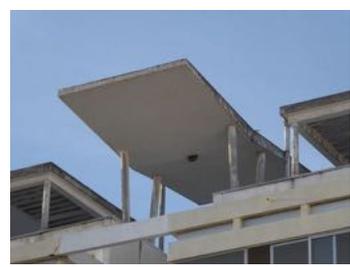
17. Photograph: Urgélia Santos
Edifício Residencial/Residential
Building Rua de Olivença, Olhão



7. Photograph: Isabel Macieira
Edifício estilo moderno/modern style
building, Olhão



18. Photograph: Urgélia Santos
Foto de detalhe do edifício estilo
moderno/Detail shot of modern style
building na Avenida da República,
Olhão



13. Photograph: John Shepherd
Edifício Residencial/Residential
Building Rua de Olivença, Olhão



20. Photograph: John Shepherd
Edifício Residencial/Residential
Building Topa - Rua 18e Junho Olhão.



**31. Photograph: John Shepherd /
Arnaud Groschtern**
Colagem de mosaico de azulejos/Tile
mosaic collage



9. Photograph: Isabel Macieira
Moradias/Houses na Rua de Olivença,
no 6 a 8, Olhão.



21. Photograph: John Shepherd
Centro de Assistência Social
Polivalente / Infantário Maria Helena
Rufino Rua Dâmaso da Encarnação,
Olhão Multipurpose Welfare Center /
Nursery Maria Helena Rufino Rua
Dâmaso da Encarnação, Olhão



8. Photograph: Isabel Macieira
Foto de detalhe do edifício estilo
moderno/ Detail shot of modern style
building, Olhão



24. Photograph: John Shepherd
Vivenda/Villa "Estalita" Rua de
Olivença, n.o 10 e Rua de "O Algarve",
Olhão.



26. Photograph: John Shepherd
Edifício Residencial/Residential
Building Avenida da República, no.
4-8, Olhão.

Fotos da exposição / Photographs of the Exhibition "O Modernismo em Olhão"

O PASSEIO ARQUITECTÓNICO MODERNISTA DE OLHÃO / MODERN ARCHITECTURE TOUR OLHÃO

(willkohlen@gmail.com)

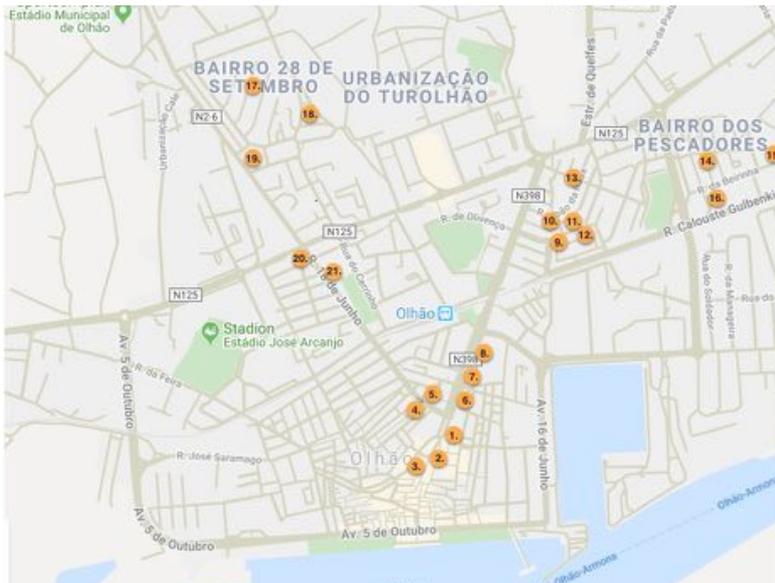
1. Edifício Residencial / Residential Building
Avenida da República 4-8 (1960 & 70)



2. Edifício Residencial / Residential Building.
Praça da Restauração 12 (1960 & 70)



3. Loja / Shop na Rua do Comércio 113 -
Arquitecto: Manuel Gomes da Costa (1957)



4. Edifício Residencial / Residential Building TOPA 1.
Rua 18de Junho 31-33 (1957-1958)
Arquitecto: J.Belchior



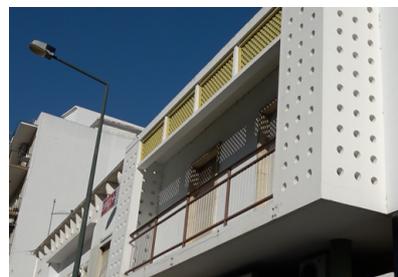
5. Edifício Residencial / Residential Building TOPA 2.
Arquitectos Carlos Ramos e A.Bastos



6. Edifício Residencial / Residential Building na
Avenida da República 62 (1950 & 60)



7. Edifício Residencial / Residential Building na
Avenida da República 116 (1950 & 60)



8. Edifício Residencial / Residential Building na
Avenida da República 154 (1950 & 60)



9. Casa Gabrita / Vivenda Estalita / House
Rua de Olivença Arquitecto: J.Matamouros (1960)



10. Casa Matos / House
Rua de 'O Algarve' no. 22
Arquitecto Manuel Gomes da Costa (1957-58)



11. Residences / Houses para Magistrates
Rua de Olivenca
Arquitecto A. Martins (1959-63)



12. Edifício Residencial / Residential Building
Rua de Olivenca



13. Bairro / Neighborhood Eng. Duarte Pacheco / Horta da Cavalinha
Arquitecto Eugénio Correia (1948-53)



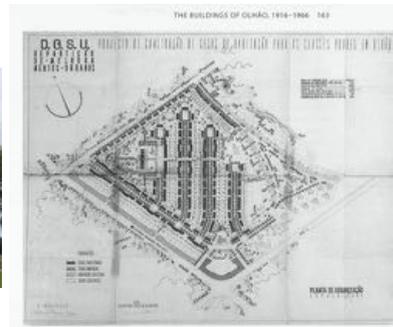
14. Bairro de Casas para Pescadores / Fisherman Houses
Arquitecto I.P. Fernandes for DGSU (1945-49)



15. Escola Primaria / Primary School no Bairro de Casas para Pescadores
Arquitecto I.P. Fernandes for DGSU (1948-51)



16. Conjunto / Housing blocs "Siroco" - Blocos Habitacional



17. Bairro de Casas para as Classes Pobres / Social Housing
Arq. A.G. Egea and L. Guedes for DGSU (1946-39)



18. Bairro Económico / Social Housing CPCS
Arq. E. Correia for DGEMN (1935-38)



19. Centro de Assistência Social Polivalente / Multipurpose Welfare Center
Rua Damaso da Enarnacao
Arquitectos M. Laginha & R.B. Martins 1952-1958



20. Modernismo & Interpretação Moderna (a direita - Coelho Building / Modern Housing blocs (building right)
Arq. H. Carapato Rua 18 de Junho 243A - 1949)



21. Garagem & escritórios / Garage and office EVA transportes
Rua 18 de junho